

1-011

CARACTERIZAÇÃO DA INFILTRAÇÃO EM CINCO PERFIS DE SOLOS DO NORDESTE PARAENSE. Raimundo Cosme de OLIVEIRA JUNIOR⁽¹⁾, Moacir Azevedo VALENTE⁽¹⁾, Tarcísio Ewerton RODRIGUES⁽¹⁾ & João Marcos Lima da SILVA⁽¹⁾. ⁽¹⁾EMBRAPA.CPATU, Caixa Postal 48, CEP 66017-970.

Para determinação dos parâmetros de infiltração foram coletados cinco perfis de solo na região do Nordeste Paraense: Latossolo Amarelo muito argilosa, Latossolo Amarelo média, Latossolo Vermelho-Amarelo argilosa, Podzólico Amarelo média/argilosa e Latossolo Vermelho-Amarelo argilosa cascalhenta. Os solos foram classificados de acordo com as normas adotadas pela EMBRAPA-CNPq e as análises realizadas de acordo com o Manual de Métodos de Análise de Solos. Os resultados obtidos permitem apresentar as seguintes conclusões: 1- solos da mesma classe, sob vegetação natural, com textura, estrutura e porosidade total semelhante, apresentam infiltração diferente, devido à diferença entre a macro e microporosidade, e 2- os solos estudados apresentam baixa disponibilidade de água, devido apresentarem retenção de água a 1500KPa bastante elevada.

1-012

VARIABILIDADE DO POTENCIAL MÁTRICO E DA UMIDADE DO SOLO EM EXPERIMENTO DE MANEJO DE IRRIGAÇÃO⁽¹⁾. Cláudio Roberto Marciano^(2,3,4), Sergio Oliveira Moraes^(2,5), Antonio Melhem Saad^(2,6), Paulo Leonel Libardi^(2,3,7).

(1) Parte da dissertação de mestrado do primeiro autor apresentada ao CPG em Solos e Nutrição de Plantas - Esalq/Usf; (2) Dept^o Física e Meteorologia - Esalq/Usf, Av. Pádua Dias, 11, C.P. 9, CEP 13418-900; (3) Bolsista do CNPq. E-mails: (4) crmarcia@carpa.ciagri.usp.br, (5) somoraes@mandi.esalq.usp.br, (6) amsaad@carpa.ciagri.usp.br, (7) pllibardi@mandi.esalq.usp.br.

Estudou-se a propagação da variabilidade do potencial mátrico da água (ϕ_m) para a umidade do solo (θ), em milho irrigado em Latossolo Roxo. Identificou-se estas variabilidades em função do valor de ϕ_m e θ , e inferiu-se consequências para o manejo da irrigação. A variabilidade de ϕ_m foi elevada (coeficientes de variação ultrapassaram 100 %), e dependente de seu valor (crescente da saturação até -50 kPa e decrescente daí até -85 kPa). Para θ esta foi muito menos elevada (coeficientes de variação raramente ultrapassaram 10 %), e independentes de seu valor. Isto nos permite dizer que, embora a variabilidade de ϕ_m tenha sido elevada, a irrigação pode ser manejada com alta confiabilidade quando os resultados são transformados para θ .